

131

AS TERRITORIALIDADES RELIGIOSAS NOS MUNICÍPIOS DO VALE DO RIO TRÊS FORQUILHAS. *Nola Patricia Gamalho, Alvaro Luiz Heidrich (orient.) (UFRGS).*

Os municípios do Vale do Rio Três Forquilhas têm o predomínio de descendentes de alemães, açorianos, africanos, alguns japoneses e os "nacionais". Intrínseco a esse aspecto tem-se as diferenças religiosas, como a coexistência de protestantes, católicos, budistas e evangélicos. Tais religiões adotam diferentes estratégias de permanência e difusão, que apresentam aspectos acentuadamente territoriais, como as construções simbólicas presentes no cotidiano dos moradores. A configuração territorial resultante consiste numa construção humana dotada de objetividades e subjetividades que são inerentes a conflitos e disputas de poder. A metodologia utilizada consiste na: (a) a realização de um levantamento bibliográfico sobre a geografia da área de estudo; (b) a construção de uma base conceitual alicerçada nas abordagens da paisagem cultural, territorialidade e identidade; (c) a realização de levantamento dos aspectos demográficos e agrários, com base em dados do IBGE, do INCRA e da FEE e levantamento de campo; (d) a realização de trabalho de campo para observação e registro do cotidiano camponês, através da realização de entrevistas segundo a metodologia não-diretiva (Thiollent, 1980). As diferenças religiosas são decorrentes da formação histórica dos municípios, assim como a relevância dada às mesmas, já que no início da formação desses a presença do Estado quase inexistia, dando espaço a religião, como a instituição responsável pela integração comunitária e regulador social. Nesse sentido, surgiram diversas estratégias, como as construções dos símbolos/marcos religiosos, como as igrejas, os salões de festas, os cemitérios, as novenas, procissões e festas religiosas. As diferentes religiões convivem de forma aparentemente harmônica, contudo, apresentam, nas "entrelinhas" das falas dos moradores, rivalidades histórico-espaciais atuantes nas organizações espaciais e nas referências identitárias dos moradores. (Fapergs).